APLICAÇÃO DO TESTE DE TRIAGEM DE DENVER II EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO CEARENSE: EXPERIÊNCIA DESAFIADORA

Ilana Mesquita Coelho[1]
Gabriele Silva Rodrigues[2]
Beatriz Oliveira Lopes[3]
Letícia Pereira Felipe[4]
Ana Caroline Rocha De Melo Leite[5]

RESUMO

O Teste de Triagem de Denver II (TTDII), utilizado para estimar o risco de atrasos no desenvolvimento infantil, necessita de um ambiente favorável para sua execução e interpretação. Assim, este estudo objetivou relatar os principais desafios vivenciados por acadêmicos de Enfermagem durante a aplicação do TTDII em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município cearense. Trata-se de relato de experiência elaborado a partir da aplicação do TTDII em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), localizadas em Acarape (CE), entre março e abril de 2022. Após consentimento dos pais/responsável, as crianças foram submetidas ao TTDII, realizado por acadêmicos de Enfermagem. Esses solicitavam à criança a execução de ações, como desenhar, pular e falar. Em seguida, os acadêmicos registravam os achados e comunicavam aos pais/responsável o resultado. Participaram dos testes 36 crianças. Apesar de uma abordagem inicial acolhedora pelos acadêmicos, algumas crianças permaneciam tímidas, afetando a condução da avaliação. Além do que, em alguns momentos, os pais/responsável induziam a criança a responder/fazer o que consideravam correto, mesmo após as orientações prévias dos acadêmicos. Outro fato a ser destacado foi a dificuldade de se executar o teste como consequência da estrutura física das UBS. Essas não proporcionavam um ambiente adequado, sendo o TTDII conduzido na sala de espera ou dependências externas das unidades, sob condições climáticas adversas. Conclui-se que os acadêmicos experienciaram desafios na condução do TTDII em UBS, os quais envolveram desde fatores relacionados ao comportamento das crianças e pais/responsável à infraestrutura dos locais onde era realizado.

Palavras-chave: Desafios; Coleta de dados; Desenvolvimento infantil; Atenção Básica.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA UNILAB, ICS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, ilanamesco@aluno.unilab.edu.br[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, ICS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, gabrielesilva@aluno.unilab.edu.br[2]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, ICS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, beatrizoliveiralopesbia@gmail.com[3]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, ICS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, leticiafelipe.51.51@gmail.com[4]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, ICS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161